

Ata nº128 – Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ubá, realizada aos vinte e três dias de setembro de mil novecentos e oitenta e cinco (23/09/85), tendo na Presidência o vereador Norton Reis, Vice-Presidência o vereador João Gomes e na Secretaria o vereador Afonso Mendes. O Presidente Norton Reis faz abertura dos trabalhos em nome do Povo de Ubá e invocando a proteção Divina e convidou o vereador João Gomes para assumir a Vice-Presidência. O Secretário Afonso Mendes faz a chamada nominal constatando-se as ausências dos Edis Geraldo Calçado e Lincoln Costa. O vereador Miguel Gasparoni informa que o vereador Geraldo Calçado está em uma outra reunião, mas chegará daqui a pouco. O Presidente Norton Reis convida o Dr. Cleber X. M. de Castro para tomar acento ao lado da Mesa Diretora e passa-lhe a palavra, convidado que foi para explanar sobre a prevenção de doenças adquiridas através de transfusão de sangue. Este após cumprimentar os senhores vereadores, dizendo da admiração e respeito que tem por esta Casa, inicia dizendo que assumiu a responsabilidade pelo Banco de Sangue do Hospital S. V. de Paulo, logo após o falecimento do Dr. Manoel Lourenço de Azevedo, mas que hoje não é mais responsável por este setor, diz que os doadores são voluntários, não remunerados, tendo inclusive muitos jovens que estão prestando serviço militar; que estes doadores passam por determinados exames para se constatar se tem condições de doar seu sangue; que com relação a AIDS, diz que, apesar de médico, não tem profundo conhecimento sobre a doença, acrescentando que nunca viu um portador da mesma, mas que o doador não corre nenhum risco de se contaminar, pois o material usado é todo descartável e que apesar disto, temos notícias de que em todo o país os doadores estão “fugindo” dos postos de doação; que 99% dos hospitais brasileiros não estão em condições de fazer, sistematicamente, um exame para se constatar se o doador é portador de doenças transmissíveis, especialmente a AIDS dados aos altos custos dos materiais e dos reagentes; mas que os hospitais não estão evitando esforços para cada vez mais se mobilizarem contra doenças transmissíveis, especialmente agora que estão todos alarmados com a AIDS e que em termo de contágio de receptor pelo sangue recebido, o índice de infecção é muito pequeno. Finaliza colocando-se à disposição para perguntas. Afonso Mendes agradece a atenção ao convite e diz que tomou a iniciativa deste convite, porque como representante do povo,

temos sentido que o medo da AIDS provocou uma grande fuga dos doadores de sangue dos bancos de sangue e que, através desta explanação poderemos informar aos que nos procuram e indagam sobre o assunto, e finalizando, pergunta o que esta Casa pode fazer para auxiliar a administração do hospital e o banco de sangue, para que Ubá seja dotado de meios que nos permita desfrutar de um clima de maior tranquilidade, sendo que esta informação poderá ser dada hoje ou oportunamente. Gualberto de Mello pergunta qual será o novo responsável pelo Banco de Sangue do Hospital São Vicente. Dr. Cléber informa que ainda não sabe. Luiz Ângelo destaca a satisfação de receber o Dr. Cléber nesta Casa e diz que ouviu num programa de televisão que a AIDS ainda não tem um tratamento positivo e pergunta se isto é verdade. Este confirma. Neste momento o Presidente Norton Reis passa a Presidência ao Vereador João Gomes e o vereador João Corbelli assume a Vice-Presidência, devido ao telefonema urgente que o chamava. O vereador Luiz Ângelo pergunta ao Dr. Cléber se alguns leprosos não propagam sua doença, isto porque o Dr. Cléber citou o assunto a pouco. Este diz que desde os tempos de Cristo as pessoas se acostumaram a se distanciar dos leprosos; que com a elevação da medicina, descobriu-se no Japão um teste para saber se o portador de lepra tem condições de conviver com alguém se transmitir-lhe a doença. O Presidente Norton Reis reassume a Presidência. Luiz Ângelo diz que fez esta pergunta porque temos um sanatório nesta especialidade na região e queiramos ou não, convivemos com estes doentes em nosso município, com o que concorda o Dr. Cléber X. M. de Castro, este diz que a imprensa fez a poucos dias, muito sensacionalismo, em torno do Ministro da Saúde, que prefere dar prioridade a outras doenças, que temos em números muito mais alarmante do que a AIDS, que é uma doença que tem aparecido mais recentemente, mas isso não quer dizer que devemos ignorá-la e cita o caso da doença de chagas, hoje contraída em mais de 60 mil brasileiros. Miguel Gasparoni ressalta que falou com o Dr. Fernando Pires e que este informou que não poderia estar presente, mas que comunicou seu posicionamento ao Edil Afonso Mendes. O Presidente Norton Reis agradece a presença e a explanação do Dr. Cleber e o coloca a vontade. Este se despede dos senhores vereadores, que, segundo ele, são os reais e legítimos representantes do povo, ressaltando a sua satisfação de aqui estar e coloca se

a disposição para as quaisquer outros esclarecimentos que estiver ao seu alcance e diz ainda respondendo ao Edil Afonso Mendes, que acha que só a iniciativa desta Casa de ouvir os responsáveis pelos bancos de sangue do município, já demonstra que estamos trabalhando em prol do bem estar da população ubaense e se retira. O Presidente da CLJF, Miguel Gasparoni solicita ao Presidente Norton Reis que nomeie o substituto do vereador Brandão Teixeira na CLJF. Este nomeia o suplente da mesma, Gualberto de Mello. Passa-se para a leitura da Ata da sessão anterior, que após discutida, foi aprovada por unanimidade dos Edis presentes, com o “Em Tempo”. Durante a leitura da Ata chega o vereador Geraldo Calçado. O Sr. Presidente comunica a Casa sobre a pretensão de se realizar reuniões solenes para entrega de títulos de cidadania honoraria e pede autorização do Plenário para nos reunirmos em local, se necessário. Todos concordam, sendo o dia 12/10/85, para entrega de todos os títulos, com exceção do Sr. Divaldo Franco, que será dia 14/10/85. Miguel Gasparoni comunica aos senhores vereadores que a Secretaria mandará confeccionar cartões, sendo que os vereadores interessados deverão entregar os dados que desejam que conste nos mesmos até sexta-feira, na Secretaria da Casa. Passa-se para o protocolo: 1º) Oficio 097/85/GP, firmado pelo Prefeito de Barroso, Dr. Baldonedo Arthur Napoleão, Presidente do AMM, agradecendo a moção de aplausos recebida desta Casa. Xerox Ao Edil Miguel Gasparoni. 2º) Cartão da família do Sr. Rubens Aroeira, agradecendo manifestação de pesar pelo falecimento deste. 3º) Convite para o Seminário: “Os transportes nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste”, nos dia 3 e 4 de outubro, em Uberaba MG. Afixar no quadro de avisos por determinação do Sr. Presidente. 4º) Circular 16/85, da AMM, solicitando presença em Brasília quando da votação da Emenda Constitucional da Reforma Tributária de Emergência, pelo Congresso Nacional. 5º) Oficio do Dr. Wilmar Moreira Mendes, datado do dia 18/09/85, agradecendo moção de aplausos e congratulações recebida desta Casa. 6º) Oficio nº0740/85, do Chefe do Centro de Desenvolvimento Cívico e Municipal, encaminhando parecer sobre doação de áreas municipais. Xerox a CLJF, bem como a todos os senhores vereadores. 7º) Oficio GP/620/85, de 23/09/85, firmado pelo Sr. Prefeito Municipal, que encaminha o Projeto de Lei nº053/85, que “dispõe sobre a concessão de subvenção”. Xerox a CLJF. Final do protocolo. Passa-se para a

Ordem do Dia: 1º) Parecer CLJF-072/85, de 28/08/85, firmado pelos Edis Miguel Gasparoni, Januário Carneiro Neto e Brandão Teixeira, que se refere ao projeto de Lei nº044/85, que “cria cargo de Assessor Legislativo, fixa-lhe o respectivo vencimento mensal e contém outras disposições”. Em discussão: Miguel Gasparoni diz que atendendo ao solicitado pelo Sr. Presidente Norton na última reunião, a Comissão Especial criada para analisar o assunto, procurou o serviço pessoal da Prefeitura Municipal e soube da sua responsável, Sra. Maria do Rosário Nascimento, que a situação do atual funcionário está de acordo com a Lei; sendo o mesmo regido pelo Estatuto dos Servidores do Município; que o vereador Januário Carneiro Neto procurou a agência local do Ministério do trabalho e foi informado que pode ser assinada a carteira do mesmo, constando em seu corpo que o funcionário já ocupa o cargo desde de março/83, se a Casa assim desejar. O Presidente Norton Reis diz que se a situação do funcionário até hoje é legal, não vê motivos para alterá-la e constar na carteira este tempo trabalhado sob outro regime. Luiz Ângelo pergunta se não pode conservar o funcionário no mesmo regime. Miguel Gasparoni sugere que proceda na votação da matéria e que a Mesa da Casa entre contato com o funcionário e decida qual regime, consta no parecer da CLJF. Assim se procede. Miguel Gasparoni solicita a dispensa dos interstícios legais para que a matéria sofra 2º e 3º votações englobadas. Todos concordam. Em 2º e 3º votações: aprovado por unanimidade dos presentes.

2º) Parecer CLJF-079/85, de 17/08/85, firmado pelos Edis Miguel Gasparoni, Januário Carneiro Neto e Gualberto de Mello, que se refere ao projeto de Lei nº046/85, que “autoriza a celebração de convênio entre a Prefeitura Municipal de Ubá e a Liga Operária Beneficente de Ubá”. Em discussão: O Presidente Norton Reis pergunta ao Presidente da CLJF, qual artigo da Lei nº4320/64, cita a exigência de prestação de contas. Miguel Gasparoni lê o artigo , e da citada Lei e o Sr. Presidente agradece. Miguel Gasparoni pede a dispensa dos interstícios legais para que as matérias sofram 2º e 3º votações englobadas. Todos concordam em 2º e 3º votações: aprovada por unanimidade dos presentes.

3º) Parecer CLJF-080/85, de 23/08/85, firmado pelos Edis Miguel Gasparoni, Gualberto de Mello e Willian Cabral, que se refere ao projeto de Lei nº052/85, que “Autoriza a abertura de créditos especial”. Em discussão; Januário Carneiro Neto pede para abster se de votar por ser o presente projeto

de lei de seu particular interesse. O Presidente Norton concede. Em 1º votação: aprovado por maioria, com doze votos a favor a citada abstenção. 4º) Parecer CLJF-081/85, de 23/08/85, firmado pelos Edis Miguel Gasparoni, Januário Carneiro Neto e Gualberto de Mello, que se refere ao projeto de Lei nº051/85, que “Autoriza a celebração de convênio entre a Sociedade Musical de Beneficência e Cultura 22 de maio e a Prefeitura Municipal de Ubá”. Em discussão: Miguel Gasparoni ressalta que estamos autorizados convênio com uma banda, embora tenhamos duas no município, mas que temos que analisar o que nos é encaminhado pelo Sr. Prefeito. Afonso Mendes pergunta se não seria mais interessante se analisar antes a possibilidade de firmar convênio com todas as entidades culturais existentes em Ubá, com fulcro em Lei, que desse a oportunidade para todas as entidades interessadas em conveniar-se com a municipalidade. Miguel Gasparoni reafirma que estamos analisando esta mensagem porque ela nos foi encaminhada pelo Executivo, mas que temos em conta também que a “Banda 22 de maio” participar de todas as festividades e solenidades existentes no município e sempre que solicitada comparecer; que mantém, há muito tempo inclusive, uma escolinha de música, que funciona todos os dias; Adão Nogueira diz que foi procurado pelo Sr. Waldir de Arruda, vice-diretor da Banda Sagrado Coração de Jesus” que lhe perguntou se sabe a razão por que a Prefeitura não convida a referida Banda para nenhuma solenidade. João Gomes acresce que quando convidada, até hoje, não compareceu. Afonso Mendes diz que não tem nada contra a Banda 22 de Maio, pelo contrário, mas o que propõe é que criemos uma Lei que estabeleça os critérios para doarmos subvenção, terrenos ou qualquer outro benefícios, dando oportunidade para todas as entidades que merecem, fazendo está Lei chegar ao conhecimento da comunidade, para darmos margem as especulações e discriminação. Miguel Gasparoni diz que qualquer entidade que se enquadra na Lei, tem direito de solicitar este benefício do Executivo, que é quem iniciativa destas Leis, e após ouvir os companheiros da CLJF, afirma que caso este envie mensagem à Casa, o posicionamento da Comissão será favorável pela sua aprovação. Afonso Mendes pede abstenção de votar pelos mesmos motivos expostos. O Sr. Presidente concede. Em 1º votação: aprovado por maioria, com doze votos a favor e a citada abstenção. 5º) Parecer CLJF-082/85, de 23/09/85, firmado pelos Edis Miguel Gasparoni,

Januário Carneiro Neto e Gualberto de Mello, que se refere ao projeto de Lei nº50/85, que “dispõe sobre organização administrativa da Prefeitura Municipal e dá outras providências”. Em discussão: Miguel Gasparoni, presidente da CLJF, reafirma aos senhores vereadores, que caso aprovado o parecer, que estejam presentes na reunião que a CLJF descreve no parecer, e caso não puderem comparecer, que ao menos elaborem perguntas para serem apresentadas aos funcionários municipais. Em votação o parecer: aprovado por maioria. 6º) Parecer CLJF-083/85, de 23/09/85, firmado pelos Edis Miguel Gasparoni, Januário Carneiro Neto e Gualberto de Mello, que se refere à “Aliança Municipal Espírita”. Em discussão: Miguel Gasparoni, a pedido do Edil Afonso Mendes, faz uma explanação sobre o acontecido durante a tramitação da matéria até hoje. Afonso Mendes pergunta quais os benefícios a AME presta ao município. Miguel Gasparoni lê alguns itens do Estatuto da AME. O Presidente Norton Reis diz que a matéria se refere a mudança de destinação de subvenção e necessita somente da maioria simples, mas a CLJF, pelo zelo, propõe que seja aprovada por 2/3. A pedido do vereador Luiz Ângelo, o vereador Miguel Gasparoni cita o nome dos Centros não filiados a AME. Álvaro Sól pede para abster se de votar. O Presidente concede. Em 1º votação: aprovado por maioria, com onze votos a favor e um contra do Edil Afonso Mendes e uma abstenção de Álvaro Sól. Afonso Mendes diz que acha que estamos abrindo um precedente com esta matéria, bastante sério, pois de acordo com o que foi lido pelo Presidente da CLJF, no estatuto da AME, está verba é para doutrinação e não para assistência social, com o que discorda o presidente da CLJF, vereador Miguel Gasparoni. Passa-se para as proposições dos senhores vereadores: 1º) Requerimento nº017/85, do Edil Afonso Mendes, que solicita a Casa que envie cumprimentos e moção de reconhecimento à SUCESU/Ubatuba, pela projeção alcançada no âmbito nacional, destacando sua participação na Feira Nacional de Informática em São Paulo (SP), conforme programa e folheto anexo ao requerimento; 2º) Indicação nº41/85, do Edil Gualberto de Mello, que solicita ao Executivo a remessa a esta Casa, mensagem para contratação de 20 a 30 operários, “para boa continuidade das obras” realizadas no município; 3º) Indicação nº42/85, do Edil Gualberto de Mello, que solicita ao Executivo a designação do funcionário municipal Élcio de Castro Manhães, para coordenar o carnaval/86; 4º) Indicação nº43/85, do Edil

Miguel Gasparoni, que solicita ao Executivo que informe a Casa sobre o procedimento adotado quando um funcionário contratado pelo regime estatutário, opta pelo regime CLT, informando sobre a contagem de tempo, quinquênios e outros benefícios; 5º) Indicação nº44/85, do Edil Miguel Gasparoni, que solicita ao Executivo que determine ao Departamento de Obras da Prefeitura a desobstrução da Rua Alberto Rodrigues Baião, no Bairro São João, onde grande volume de terra tomam conta do logradouro; Indicação nº45/85, do Edil Miguel Gasparoni, que solicita ao Sr. Prefeito que determine ao Departamento de Obras da Prefeitura a extensão da rede de captação de esgoto na rua José de Resende Brando. Em discussão isoladas: Moção de Aplausos a SUCESU/Ubá, que vem divulgando cada vez mais o nome de Ubá em todo o país, lembrando a realização, também pela SUCESU/Ubá, da 1º Feira de Informática pela Zona da Mata, ano passado, em Ubá, bem como a participação na Feira em Juiz de Fora recentemente. Em votação: aprovado por unanimidade dos presentes. Xerox aos Edis Luiz Ângelo e Miguel Gasparoni; Indicação solicitando desobstrução da Rua Alberto Rodrigues Baião. Em discussão: ninguém se manifesta. Em votação: aprovado por unanimidade dos presidentes; Indicação solicitando informações sobre mudança de regime de funcionário municipal. Em discussão: ninguém se manifesta. Em votação: aprovado por maioria dos presentes; Indicação solicitando a extensão da captação da rede de esgoto na Rua José Resende Brando. Em discussão: ninguém se manifesta. Em votação: aprovado por maioria dos presentes; Indicação sobre a coordenação do próximo carnaval. Em discussão: Geraldo Calçado parabeniza o autor da indicação pelos elogios ao Sr. Élcio Manhães, mas que na qualidade e presidente de uma Escola de Samba, diz que houve uma reunião com os representantes de todas as Escolas e Blocos, juntamente com o Sr. Prefeito e foi indicado nesta, em comum acordo, o nome do Sr. José Camarano Filho para tal coordenação. Afonso Mendes pergunta se esta não seria uma atividade de uma das secretarias a ser implantadas. Miguel Gasparoni diz que acredita que sim, mas que não se pode esperar a criação das secretarias para começar os preparativos para o carnaval, pois as secretarias serão implantadas em janeiro e que não daria tempo para organiza-lo. Em votação: rejeitado com dois (02) votos a favor (os dos vereadores João gomes e Gualberto de Mello); oito (08)

contra (os vereadores Willian Cabral, Moacir Nogueira, Adão Nogueira, Geraldo Calçado, Januário Carneiro Neto, Luiz Ângelo, Afonso Mendes e Miguel Rinaldi) e três (03) abstenções (dos vereadores Miguel Gasparoni, Álvaro Sól e João Corbelli) Indicação sugerindo ao Prefeito a contratação de 20 a 30 operários: em discussão: Afonso Mendes pergunta ao Edil Gualberto de Mello, autor da indicação se foram efetuados estudos para originar esta indicação. Gualberto de Mello diz que andou visitando as obras da Prefeitura e estão na maioria inacabadas. Miguel Gasparoni lembra que tramitou na Casa um projeto do Executivo propondo a criação de dez (10) cargos e que o mesmo foi devolvido ao Sr. Prefeito, por sugestão da CLJF, que na época julgou o momento inoportuno, sugerindo que se aguardasse um pouco, enquanto isso se efetuasse estudos mais profundos dessa necessidade. Miguel Gasparoni diz que ter pleno conhecimento da necessidade, atualmente da necessidade da contratação de funcionários braçais, restando ao Executivo estudos e análises conclusivas sobre o número a ser contratado. O vereador Gualberto de Mello, diz que em visita ao exposto, pede a retirada de tramitação de sua indicação. Assim se procede. Miguel Gasparoni comunica a Casa, em nome do Executivo, que o Dr. Marum Alexander foi contratado recentemente pelo Poder Executivo e que embora sem cargo definido, será responsável pelos serviços que relacionam entre os Poderes Executivos e Legislativos e que se o mesmo se colocou a disposição dos senhores vereadores para o que se fizer necessário. O vereador Geraldo Calçado, líder da bancada do PMDB, parabeniza o Presidente Norton Reis pelo transcurso de seu natalício, no dia de ontem. O vereador Gualberto de Mello, líder em exercício da bancada do PDS, também o cumprimenta pelo seu aniversário. O Presidente Norton agradece as duas bancadas "por mais este gesto de amizade". Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão, convocando a todos para a próxima reunião ordinária da Casa, dia 30/09/85, local e horário de costume. Nada mais houve que me coubesse relatar. Eu, Afonso Ligório Campos Mendes, 1º Secretário, encerro a presente Ata que será lida, discutida e se aprovada, devidamente assinada por todos os senhores vereadores se fizeram presentes. Dada e passada na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Ubá. Em Tempo: Ressalva-se na presente Ata, que o parecer CLJF-083/85, vem assinado pelos vereadores Miguel Gasparoni, Januário Carneiro Neto e

Gualberto de Mello, conforme consta na página 154, da presente da Ata. Na página 152vº, onde se lê: “qual regime consta no parecer da CLJF”, deve-se ler: “qual regime, conforme consta no parecer da CLJF”. Ressalva-se ainda que o ofício nº0740/85, discriminando no item 6º do protocolo, foi-nos remetido pelo IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal.